

Renascer



Informativo Espírita Independente - nº 80 - Publicação de julho de 2009 - Santa Cruz do Sul - RS - Distribuição gratuita

ALTERIDADE

Dulci Alma Hohgraefe

De tempos em tempos surgem novas palavras que no início chamam a atenção, mas acabam se incorporando ao nosso vocabulário naturalmente. Às vezes elas vem para suprir deficiências, uma linguagem mais técnica, mas na maioria das vezes parece que vem para chamar a atenção de algo que esquecemos. É o caso de alteridade, um termo mais usado pelos psicanalistas, sem uma definição clara nos dicionários, mas cujo prefixo alter do latim possui o significado de se colocar no lugar do outro na relação interpessoal, com consideração, valorização, identificação e diálogo com o outro.

Essa definição logo nos remete àquela máxima de "Faça aos outros o que gostaria que os

outros fizessem a ti", bastante conhecida entre nós, mas ainda distante das nossas práticas diárias. O egoísmo e o orgulho são nossos maiores adversários nesta luta por uma convivência mais harmoniosa, e se adotássemos o exercício de nos colocar no lugar do outro nos momentos de conflito e confronto, boa parte de nossa ira e incompreensão desapareceriam.

O individualismo arraigado e a sobreposição do ter também nos impedem de avançar para uma cultura de não-violência.

Temos o hábito de julgar os outros por um simples gesto sem levar em conta toda a sua história e contexto. Nem mesmo fazemos o exercício de pensar no que nós faríamos em semelhante

situação. Será que faríamos diferente? Melhor? Pior? São reflexões que podem ajudar a nos desarmar diante do outro, buscando ouvi-lo e compreendê-lo mais. A prática da alteridade pode nos conduzir da diferença à soma nas relações interpessoais entre os seres humanos, possibilitando o exercício da cidadania e o estabelecimento de uma relação pacífica construtiva com os diferentes, na medida em que se identifique, entenda e aprenda a aprender com o contrário. Cultivar a humildade é um belo exercício para vencer certas dificuldades, buscando no acolhimento ao outro uma forma de fazer a nossa parte para uma convivência melhor. É como já dizia Martin Luther King: "Ou aprendemos a viver como irmãos ou vamos morrer juntos, como idiotas."



Com muita alegria, apresentamos aos nossos leitores, mais um companheiro que se agrega ao nosso ideal. Orson Peter Carrara, paulista, do Tietê, expositor, escritor e articulista da imprensa espírita, entre revistas e jornais do país. A família Renascer, deseja boas vindas, que juntos possamos somar esforços na divulgação da Doutrina de Jesus.

Pg 2

VEM AÍ
A 2ª SEMANA ESPÍRITA
DE SANTA CRUZ DO
SUL
de 04 à 10
de outubro de 2009

CALVÁRIO SILENCIOSO

O uso leviano da energia genésica tem proporcionado aflições sem conto

Rogério Coelho

de outubro de 2009

"(...) Não nos deixeis entregues à tentação, mas livra-nos do mal. - Jesus (Mt., 6:13)

O Suave Rabi Galileu incluiu este verso na Oração Dominical porque conhece muito bem a fraqueza humana e sabe - também - quão vulnerável é o homem em seus claudicantes passos nas veredas palingenésicas, uma vez que elas são trilhadas por Espíritos de incipiente progresso evolutivo.

André Luiz afirma que mais de noventa por cento dos casos de loucura existentes em nosso Orbe possuem sua gênese radicada nos destrambelamentos de ordem sexual. O uso inadequado e leviano da energia genésica tem proporcionado aflições sem conto e superlativas colheitas de dores.

A questão nº. 388 de "O Livro dos Espíritos", suscitou a seguinte resposta: "Entre os seres pensantes há ligações que ainda desconhecemos. O magnetismo é o piloto dessa Ciência que só mais tarde compreenderemos melhor". Daí o reencontro com nossos afetos e desafetos deverá surpreender-nos em clima de "vigilância e oração" sob cuja égide saberemos administrar e controlar nossos impulsos emocionais de tal forma que não derraparemos nas deploráveis vascas dos processos obsessivos, enovelando-nos em situações das quais - mais tarde - só teremos o que lamentar. Manoel Philomeno de Miranda aconselha-

nos a "(...) lutar contra as más tendências que nos caracterizam o estado evolutivo, atendo-nos a um programa de educação íntima e de realização pessoal muito severo, através do qual iremos nos libertando dos próprios débitos, burilando sentimentos e, pela aquisição da cultura, iluminando a razão".

Embora macerados pela dor e frustração, não obstante os graves testemunhos que nos visitem nesse nosso calvário silencioso, a cada morte íntima sucederá luminosa ressurreição, e qual diamante bruto arrancado de sob toneladas de ganga, ante o buril das provações haveremos de fazer luzir, sem jaça, nos mais íntimos refulhos do Espírito, a nossa luz espiritual.

Em mensagem psicografada por Divaldo Franco em Salvador, Joanna de Ângelis ensina: "Quando as circunstâncias insidiosas (leia-se: tentações) da vida de relação chegarem aos painéis da tua mente com apelos de viciação, busca o nascedouro da oração e acalma os tormentos ultrizes nas águas tranquilizantes da "entrega espiritual", através da comunhão pela prece.

Se a ardência da inquietude perturbar o silêncio necessário ao intercâmbio de que necessitas, insiste e insiste até que a calma substitua a agonia e a renovação da paz, harmonize as tuas forças para o roteiro por onde deambulas,

buscando a perfeição a que aspiras.

Suprime das palestras os temas vulgares, que relatam as mesquinhas ambições; corrige a inclinação mental adaptada às conjunturas de ordem inferior do corpo em desalinho; cultiva a leitura edificante e visita aqueles que padecem, vitimados em si mesmos, após as loucuras a que se entregaram transformados hoje em lições-vivas, ensinando a quem necessita de aprendizagem.

Confia no Senhor e arrima-te ao trabalho da caridade - ponte de luz que liga a criatura ao seu Criador - com inusitada segurança.

Sem embargo, nas lutas do sexo, constrói o lar e mantém-no através do matrimônio nobre, fazendo-te sustentáculo da alma que elegeste e sustentando-a, também, de modo a que os dois corpos sejam um só corpo e as duas almas se compreendam como se uma alma fora, prossequindo na romagem carnal, animado, conservando a certeza de que a escassez de hoje traduz abuso de ontem e de que o amanhã resultará da utilização do patrimônio de agora.

No entanto, em considerando os problemas do sexo, se caminhas a sós ou se estás em amargura, recorre ao amor nas bases éticas do Evangelho de Jesus, pois que só esse amor oferece o comando reto para a felicidade de todas as criaturas".

Linguagem clara, leve e encorajadora

Orson Peter Carrara

É comum que o expositor espírita ou o coordenador de grupos de estudos, em nossas instituições, encontre um público em busca de respostas para seus questionamentos.

Especialmente nos dias de passes, nossas instituições recebem o maior público e o compromisso da casa fica acrescido de enorme responsabilidade, já que tem o compromisso de ensinar Espiritismo e ajudar aqueles que ali estão, uma vez que estão de portas abertas em nome da Doutrina Espírita.

Felizmente o conteúdo doutrinário espírita, extraordinário por si só, aí está para esclarecer, confortar, consolar e orientar. Vivemos um período de grave crise moral na humanidade e o conhecimento trazido pela sabedoria dos sábios Espíritos que trouxeram a Revelação Espírita precisa ser apresentado de forma a sensibilizar os corações e especialmente tocá-los nos desafios e angústias que estejam enfrentando no cotidiano, justamente para percebermos o importante momento da presente encarnação.

Nesse aspecto tive oportunidade de entrevistar a palestrante Sandra Borba, de Natal-RN para a revista eletrônica www.oconsolador.com (portal onde está a íntegra da entrevista, na edição 98, de 15/03/09), na pergunta que seleciono ao leitor:

O Consolador: E a experiência de palestrante, pelo país, no contato com os espíritas e instituições, trazine que deduções sobre o entendimento da Doutrina Espírita e sua propagação junto ao grande público sedento de informações que procura o Espiritismo?

Resposta: Tenho tido oportunidade de realizar palestras para diferentes públicos, diferentes faixas etárias e níveis culturais, em eventos de grande abrangência ou em casas espíritas de poucos frequentadores, na maioria dos estados brasileiros.

No entanto, o traço mais comum que identifico é a expectativa de uma mensagem diferente capaz de atingir mentes e corações, insuflando esperança e encorajamento; de um discurso claro, aberto e, ao mesmo tempo, elucidativo das velhas questões humanas.

Considero, no entanto, que há algumas exigências importantes para o bom trabalho da divulgação: o embasamento doutrinário (esclarecer de fato à luz da Doutrina Espírita) aliado a uma linguagem clara, “leve”, encorajadora, ilustrada de exemplos reais, respeitosa para com o pensamento divergente e, principalmente, para com o pensamento espírita. Esclarecer e consolar, com o respeito e os argumentos sólidos que a Doutrina Espírita nos oferece.

Peço ao leitor amigo que leia pelo menos duas vezes a lúcida resposta de Sandra. Notemos

os detalhes importantes da resposta:

a) o traço mais comum que identifico é a expectativa de uma mensagem diferente capaz de atingir mentes e corações, insuflando esperança e encorajamento;

b) de um discurso claro, aberto e, ao mesmo tempo, elucidativo das velhas questões humanas.

c) há algumas exigências importantes para o bom trabalho da divulgação: o embasamento doutrinário (esclarecer de fato à luz da Doutrina Espírita) aliado a uma linguagem clara, “leve”, encorajadora, ilustrada de exemplos reais, respeitosa para com o pensamento divergente e, principalmente, para com o pensamento espírita.

d) Esclarecer e consolar, com o respeito e os argumentos sólidos que a Doutrina Espírita nos oferece.

Eis que os quatro itens na resposta de Sandra constituem precioso roteiro para a coordenação de estudos e cursos em nossas instituições e foco que não pode ser perdido pelos expositores nas reuniões públicas.

É essencial atingir simultaneamente o coração e o raciocínio, principalmente através de exemplos reais do cotidiano, nos enfrentamentos comuns da vida humana. E tudo isso colocando a clareza da orientação espírita. Aí sim estaremos prestando um serviço eficiente ao atento público de nossas casas.

Escassez de Trabalhadores

Do livro Unidos pelo Amor (Wanderley S. de Oliveira) pelos espíritos Ermance Dufaux e Cícero Pereira

“Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai pois ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara”.

Lucas, 10:2

Interessante notar a frequência com que o versículo em questão é citado entre os trabalhadores das lides espíritas. Quase sem exceção utiliza-se de tal citação como justificativa plausível e endosso à escassez de obreiros para o serviço imenso a ser feito.

Raramente, contudo, é feita referência à seqüência do versículo, na qual encontra-se a solução proposta por Jesus depois de constatar a extensão da tarefa cristã. Diz o texto: “rogai pois ao Senhor da seara que envie obreiros para sua seara”, deixando-nos entrever que o fato de existir a escassez de “mão-de-obra” não nos isenta do dever de rogar. Rogar, evidentemente, não se circunscreve a oração e peditórios coletivos junto a reuniões públicas convocando a multidão para o trabalho, mas sim movimento consciente que parte de quantos compreendem que o despertamento alheio, para os alvites de servir no bem, requer condições especiais de envolvimento e convivência.

Nesse passo, não podemos deixar de acentuar a grave responsabilidade das direções, dos condutores espíritas, que, muita vez, distraídos de suas funções na agregação, delegação e promoção dos trabalhadores, fazem-se eles mesmos, bastas vezes, os maiores entraves ao bom andamento e expansão do serviço.

A agregação exige doação, a delegação exige confiança e a promoção solicita os cuidados do acompanhamento. Essa ação catalisadora e promotora dos responsáveis pela seara induz o espírito de equipe, a disposição à concórdia e gosto com a tarefa, e todos esses quesitos compõem elementos indispensáveis aos labores de amor.

Os modernos paradigmas apontam o êxito de quaisquer empreendimentos condicionados à operacionalização na autêntica dinâmica de equipes

harmônicas. O crescimento produtivo dos projetos da seara apelam para a formação de grupos sólidos no atendimento de infinitas demandas.

Contudo, há que se perguntar: quem vai preparar os dirigentes para agregar, delegar e promover? O imperativo de fortalecer nossas direções é motivo para debates, os quais construam alternativas urgentes de reciclagem e atualização de métodos e conceituações, primeiramente a essas mesmas direções. Por que a necessidade de centralização? Por que o receio de delegar? Como se tornar um condutor afinado com os conceitos doutrinários? Quais virtudes fizeram de Jesus o maior líder de todos os tempos? Quais as principais causas da escassez de trabalhadores e como erradicá-las? Como auxiliar os grupos menos experientes a recomeçarem suas atividades, ampliando sua qualidade? Que temas seriam básicos para somar conhecimento no âmbito doutrinário da formação de boas equipes? Quais são as formas de orar ao Senhor da seara para enviar obreiros, conforme a recomendação do versículo citado?

Eles, os dirigentes, devem posicionar-se como esteio e bússola, ensinando respectivamente a firmeza da responsabilidade, a direção segura e o apoio necessário a todos os novos tarefeiros.

Os trabalhadores existem potencialmente em cada criatura, competindo, aos que guardam maiores responsabilidades junto à liderança, a habilidade de descobri-los através do incentivo, da valorização e da confiança, com os quais se esforçarão pelo crédito empenhado.

Nossas observações podem ser comprovadas quando se toma como exemplo algumas casas repletas de frequentadores, mas com escassez de tarefeiros. Onde o obstáculo?

Na postura dos próprios condutores, que,

na maioria das ocasiões, não foram também devidamente preparados para enxergar os valores alheios, as forças produtivas que se encerram em corações humildes, mas dispostos; em pedintes contumazes, mas que poderiam algo oferecer; em frequentadores assíduos, mas que nunca imaginaram poder algo fazer; em almas sofridas pela expiação, mas que encontrariam lenitivo e alívio no serviço e na ação; em circunstantes curiosos, mas que guardam larga experiência de vida...

Guardemos a convicção de que, onde existe divisão de trabalho e estudo motivante, encontraremos fortes estímulos ao comprometimento espontâneo.

Relacionemos, assim, algumas formas de orar, na atitude e convivência, junto à direção dos grupos espíritas cristãos:

Amizade fraterna.
Elaboração de planos de metas.
Cordialidade.
Valorização e promoção dos membros.
Delegação dos serviços
Reflexão conjunta.
Supervisão e assessoria.
Busca do consenso.
Participação discreta.
Firmeza de convicção.
Conhecimento das personalidades dos membros.
Maleabilidade para decidir.
Paciência com o aprendizado alheio.
Sensibilidade magnética.
Sorriso cativante.
Acolhimento terno.
Postura informal, porém íntegra.
Desprendimento de suas vitórias.
Jesus, o Sábio Conductor, por sua vez, deixa-nos preciosa diretriz quando exorta os apóstolos sobre a sua missão, e a narrativa do evangelista diz: “E chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder...” (Mateus, 10:1).

Laços Fraternos

Associação Espírita Assistencial

Segunda 19h30 às 20h: Irradiação
 Quarta 14h às 16h: Atendimento fraterno e passes
 Sexta 20h às 21h30: Atendimento fraterno e passes
Grupos de estudos: Informações na secretaria

RENASCER NA INTERNET
<http://renascerscs.pbwiki.com>

S. E. Paz, Amor e Caridade -Rua Neumann, 355 - Santa Cruz do Sul - RS
 Atividades S.E. Paz Amor e Caridade

Segunda 20h: Reunião mediúnica
 Terça 15h: Exposição doutrinária, ação social, evangelização infanto-juvenil.
 Quarta e Sexta 19h: Grupo de estudos
 Quarta e Sexta-feira às 20h: Palestras Públicas
 Sexta 21h: Irradiações

S. E. A Caminho da Luz

Rua Mal. Deodoro, 336 - Santa Cruz do Sul-RS - Fone: 51 3056 4546

Sábado - 01/Agosto - 10h - Bárbara Kunde "O Jugo Leve"
 Sábado - 01/Agosto - 20h - Gilmar Frey - Lançamento do Livro "O Céu e o Inferno"
 Terça - 04/Agosto - 20h - Ênio Medeiros "As Obsessões Sutis e Insidiosas"
 Quinta - 06/Agosto - 16h - Nivalda Steffens "Influência Oculta dos Espíritos"
 Sexta - 07/Agosto - 20h - Gilmar Frey "Constelação Familiar"
 Sábado - 08/Agosto - 10h - Nivalda Steffens "Família Consanguínea"
 Sábado - 08/Agosto - 20h - Braulo Job "A Contínua Luta entre o EGO e o SELF"
 Terça - 11/Agosto - 20h - Jorge Steffens "A Coragem de Prosseguir em Qualquer Circunstância"
 Quinta - 13/Agosto - 16h - Jaqueline Medeiros "Matrimônio e Amor"
 Sexta - 14/Agosto - 20h - Jorge Cerva "Eternidade das Penas"
 Sábado - 15/Agosto - 10h - Cristina Portela "Perdão e Auto-Perdão"
 Sábado - 15/Agosto - 20h - Ênio Medeiros "A Aquisição da Totalidade"
 Terça - 18/Agosto - 20h - Jorge Steffens "O Excelso Canto"
 Quinta - 20/Agosto - 16h - Jorge Reis "Modificação da Natureza das Nossas Provas"
 Sexta - 21/Agosto - 20h - Braulo Job "Intervenção de Deus nas Penas e Recompensas"
 Sábado - 22/Agosto - 10h - Silvia Bittencourt "Fugas Psicológicas"
 Sábado - 22/Agosto - 20h - Braulo Job "Fragmentações Morais"
 Terça - 25/Agosto - 20h - Jorge Steffens "Pedir e Conseguir"
 Quinta - 27/Agosto - 16h - Gilmar Frey "Liberdade do Espírito durante o Sono Físico"
 Sexta - 28/Agosto - Cancelado Trabalho Público Doutrinário, na Soc. Esp. "À Caminho da Luz".
 Mini-Seminário com Divaldo Pereira Franco - 19:00h às 22:50h - Auditório do Colégio São Luiz
 Rua Marechal Floriano, Santa Cruz do Sul, RS.
 Sábado - 29/Agosto - 10h - Eliane Lopes - Grupo de Pais, "Tabagismo"
 Sábado - 29/Agosto - 20h - Nivalda Steffens "Encame Dr. Adolfo B. de Menezes, em 29/Agosto/1831"

**DIAS E HORÁRIOS DE ESTUDOS
 NA S. E. A CAMINHO DA LUZ**

QUARTAS-FEIRAS das 14h às 15h
 QUINTAS-FEIRAS das 20h às 21h30
 SÁBADOS das 17h30 às 19h

BÁSICO - LIVRO DOS ESPÍRITOS - EVANGELHO - MÉDIUNS
 OBRAS PÓSTUMAS/CÉU E INFERNO.

ANUNCIE NO RENASCER
FONE: 3719-6853

Renascer



Nº 80 - julho de 2009

O Renascer é uma publicação mensal independente com distribuição gratuita.
 Editor: Braulo Job e Raquel Christmann
 Jornalista Responsável: Marilei Batista dos Santos
 Reg. Prof. 8302 DRTRS - Matrícula 5519
 Redação - (51) 3719-6853
 brajo@brturbo.com.br
 Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o pensamento da redação do jornal.

"A mente que se abre a uma nova idéia
 jamais volta ao seu tamanho original." (Albert Einstein)

Casa Espírita em Busca da Verdade

Rua José Duarte de Macedo, 655 - Bairro Coronel Brito Venâncio Aires - RS

Trabalhos públicos

Segunda 17h15 às 18h30 - Evangelização infantil

Quarta 16h30 às 17h30 - Palestra pública - Atendimento fraterno

Quinta 20h às 20h30 - Palestra pública - Atendimento fraterno

S.E. Justiça Divina

Rua D. Pedro II, 44-Santa Cruz do Sul-<http://sejd.zip.net/>

Segunda 13h30 às 16h - Clube de mães

18h55 às 19h55 - Estudos sistematizados

19h30 às 20h - Estudo Livro dos Médiuns

20h às 21h15 - Grupo mediúnico

Terça/Sexta 19h às 19h50 - Atendimento fraterno

20h às 20h30 - Palestra

20h30 às 21h15 - Passes

Quarta 13h30 às 16h - Assistência às famílias

20h às 20h30 - Prece pelos desencarnados

Quinta 19h às 19h30 - Estudo Livro dos Médiuns

20h às 21h15 - Grupo mediúnico

Sábado 17h55 às 18h55 - Estudos sistematizados

19h às 20h - Coral

Domingo 9h às 11h - Evang. infância e juventude.

Centro Espírita "Joanna de Angelis" (CEJA)

Rua Eduino Homrich, Nº 90, Sobradinho, RS - Fone : (51) 9701-7987

Fundada em 28/Ago/1991

Reuniões Públicas Doutrinárias

Segunda à sexta 17h30 - Atendimento fraterno

Segunda à sexta 18h15 - Palestras públicas

Segunda à sexta 18h30 - Passes

Segundas e quartas 19h - Estudo sistematizado da Doutrina Espírita

Terças e Sábados 8h30 - Estudo sistematizado da Doutrina Espírita

Terças 19h - Irradiações

Sextas (Quinzenalmente) 19h - Estudo sistematizado da mediunidade

Sextas (Quinzenalmente) 19h - Grupo de Convivência Fraterna

Sábados 14h - Evangelização infanto-juvenil

Segunda à Quinta 17h30 - Atendimento na biblioteca

Sociedade Espírita Irmã Clara

Rua Tiradentes, 952 - Vera Cruz - RS - Centro

Terça, quarta e sexta-feira, às 19h30

Grupos de Estudo sistematizado da Doutrina Espírita

Sociedade Espírita "Luz e Caridade"

Rua João Alfredo, Nº 259, Sobradinho, RS

Fone : (51) 9701-7987. Fundada em 12 de Setembro de 1982

Sociedade Espírita Em Busca da Luz

Rua Bento Gonsalves,100 - Candelária-RS

Reuniões Públicas Doutrinárias :

Terças, quintas e sábados às 19h30

Quartas às 15h

Sociedade Espírita Joanna de Ângelis

Av. Assis Brasil nº 922 - Santa Cruz do Sul - RS

Palestras Públicas e Passes

Casa Espírita Paulo de Tarso

Corredor Brust, nº33, Bairro Santo Inácio (próximo à Cucas da Casa)

"O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir."

Jesus (Marcos, 10:45)

Atividades

Terça: 19h - Irradiação

19h30 - Atendimento Fraterno

20h - Palestra

20h30 - Passes

Sábado: 14h às 16h - Grupos de Estudos



Mentempsicose

Ana Campello - psicóloga e escritora
e-mail: ana-campello@hotmail.com

Considerando que muitas são as pessoas que não tiveram a oportunidade de assistirem ao filme Fluke, retratarei ele brevemente, já que baseado no filme está o tema desta matéria.

"Fluke é a história de um chefe de família, também considerado um conceituado empresário executivo, dono de um humor alterado, descontrolado emocionalmente, que fazia da sua rotina com seu sócio, uma verdadeira batalha de prepotências, do uso indevido do poder e outras desestruturadas reações comportamentais.

Certa vez, após uma desenfreada discussão com o sócio, ambos pegam seus carros e saem em desabalada velocidade pela estrada. Nosso opressor querendo que o outro parasse para dar continuidade a discussão, faz uma ultrapassagem indevida. Ao se ver de frente a uma carreta, na tentativa de se desviar, cai numa ribanceira. O resultado foi a morte do corpo físico. Cenas correm no filme e com elas o tempo. Numa família canina nasce um cachorro de nome Fluke que tem lembranças de sua vida pregressa, como sendo o empresário morto no acidente. Daí ele vai em busca do religamento com o filho e a esposa. A partir daí o que se pode imaginar de interessante e prazeroso passou a acontecer. Muito inteligente o roteiro deste filme e por horas, pitoresco..."

O nome dado a possível ocorrência de um espírito que em uma vida veio num corpo humano e numa próxima veio na forma de um animal é METEMPSICOSE. A recíproca também é verdadeira.

Há muitos anos atrás, muitos eram os

defensores da metempsicose existir. Considerando Deus como o Criador que não possuía distinções. Concebiam ser possível um espírito retomar a forma de um animal, já que ele não soube aproveitar a chance de evolução que lhe foi dada. Aludiam até que, se Jesus pode reencarnar num corpo humano sendo santificado, sendo o Cristo, mesmo tendo vindo na forma de missão, por que um "João das Couves" não poderia vir como um animal, sendo um homem comum? Afinal, se a caixa corpórea humana era pequena pra Jesus, trazendo desconforto, apertada demais para grandiosidade espiritual que Ele possuía, por que um indivíduo não poderia vir numa caixa apertada do corpo de um animal, onde se ele sentisse vontade de caminhar, teria de ser de quatro, ou se sentisse vontade de falar, somente conseguisse rosnar?

Consideravam também a hipótese de que tem espíritos de animais que são bem melhores que muitos espíritos ditos humanos. Falo "ditos humanos", pois eram espíritos classificados como os das "bestas", o que seria aquém dos espíritos dos animais. Que se fosse buscar na expressão do olhar de um animal, perceberia a expressão do sublime, numa forma de essência não encontrada em determinados humanos. Que muitos animais estariam mais próximos de Deus que certos humanos, visto o grau de maldades e destruições destes. "Na página 143 do Livro dos espíritos há uma passagem que ilustra que entre a metempsicose dos antigos e a moderna doutrina de reencarnação, há uma profunda diferença assinalada pelo fato dos Espíritos rejeitarem a transmigração da alma do homem para os animais e reciprocamente."

Por que dessa rejeição?

O mundo evolui e junto a ele todas as coisas que dele fazem parte. A vida é crescimento; crescimento é em espiral; espiral significa ascendência em direção a algo, ou algum lugar; essa direção é o caminho; a

chegada desse caminho é o Supremo (vidamovimento=caminho=evolução=continuidade).

Rejeita-se a metempsicose pelo aspecto de que a evolução não se trava e somente o homem pode fazê-la. A espécie humana é a única que pode REALIZAR Deus. Nenhuma outra condição de vida tem essa possibilidade até porque respondem a uma programação estabelecida (circular).

Assim sendo, todo ser humano já entrou em contato com a existência de um Deus, mesmo que não aceite-O ou concorde. Tem a opção de não querer fazer, mas é o único que tem condições de fazer as coisas de Deus, realizá-las em prol da evolução. Ele pode agradecer ou desagradar a Deus.

O animal, nem concebe a existência de um Deus. Por certo, a Criação não construiu distinções de melhores e piores, mas deu condições a uns para que estes percebessem e tivessem escolhas.

Um espírito degenerado quer queira quer não, tem a "chave" que abre as portas de sua transformação para melhor ou pior. Só em possuir a "chave" já faz a diferença entre ele e o animal, que não tem porta para abrir, visto que sua programação não responde a evolução, embora se transforme dia-a-dia. Caso o espírito degenerado rejeite a "chave", ele ESTACIONARA dentro do perfil tacanho e ordinário, que se repetira indefinidamente várias encarnações. O sofrimento é a REPETIÇÃO, até o momento que ele acorde e faça uso adequado da "chave". Os espíritos dos animais são menos evoluídos, mas isso não implica que sejam inferiores. Somente estão vindo atrás no caminho desta grande escalada.

A metempsicose é uma doutrina que se mantém, ainda, nos corações de muitos seguidores. Simplesmente eles a apresentam de um ponto de vista irracional, logo, em desacordo com as Leis Progressivas da Natureza.

Consideravelmente as pluralidades das existências corporais ou estacionam, ou progridem, porém não regridem. Assinale o que lhe confere.



MUNICÍPIOS QUE COMPÕE A UME SANTA CRUZ DO SUL
Santa Cruz do Sul – Venâncio Aires – Vera Cruz
Candelária e Sobradinho



TVCEI VIA SATÉLITE PARA TODO O BRASIL

Após três anos fazendo televisão espírita pela internet, a TVCEI inicia as suas transmissões via satélite para todo o Brasil e América do Sul pelo sistema digital. Com uma programação variada e uma linguagem moderna e dinâmica, trouxemos todo o potencial que a tecnologia nos oferece em prol da divulgação do Espiritismo. Essa é mais uma conquista do Conselho Espírita Internacional, dos milhares de internautas que nos acompanham mas, principalmente, da Doutrina Espírita que ganha finalmente o seu canal de TV.



DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

XXIII CONJERGS

Confraternização da Juventude Espírita do Rio Grande do Sul

DATA: 24 e 25/10/2009

Aguardem maiores informações

Visite: www.acaminhodaluz-scs.com.br

RENASCER NA INTERNET <http://renascerscs.pbwiki.com/>